

Relatório sobre Open Finance da Minsait Payments

PORTUGAL: QUASE UM TERÇO DA POPULAÇÃO JÁ OPERA COM UM NEOBANCO

- **A abertura da concorrência, o omnicanal, a ubiquidade e sinergias entre indústrias são os principais elementos que destacam o potencial do Open Finance, com 48% dos especialistas a afirmar que este será um modelo padronizado no mercado, até 2023**
- **De acordo com a Minsait Payments, um em cada quatro especialistas considera que a proteção de dados e a privacidade são os principais desafios reguladores para a implementação do Open Finance**
- **Na Europa, Portugal apresenta um comportamento diferenciado em relação aos seus pares, e quase um terço da população opera com um neobanco**

Lisboa, 17 de setembro de 2024 – A inovação tecnológica e digital, em conjunto com a inovação regulamentar e a inclusão de novos atores no ecossistema financeiro, promoveram a implementação do mercado aberto (também conhecido como Open Banking ou Open Finance). Neste sentido, 48% dos especialistas do setor considera que o Open Finance será um padrão no mercado antes do ano 2030, enquanto 20% acredita que esta já é uma realidade.

De acordo com o [Relatório Minsait Payments Open Finance](#), as diferentes taxas de adaptação a este novo modelo, atribuem-se principalmente à falta de disposição do mercado ou às disparidades nos quadros regulamentares, dependendo da região. De acordo com o relatório, em 17% dos casos, existem agendas regulamentares que já incluem a implementação do Open Finance a curto prazo; embora em 13% dos casos ainda não exista um quadro regulamentar expresso que o permita.

Neste sentido, um em cada quatro especialistas aponta que a proteção de dados e a privacidade são os principais desafios reguladores na implementação do Open Finance. Neste contexto, a União Europeia (EU) está a apoiar o setor financeiro na criação de um novo quadro, que garanta o acesso seguro e aberto aos dados dos clientes, não descurando os interesses, a segurança e a confiança dos consumidores.

De acordo com os consumidores europeus, que estão particularmente relutantes em partilhar os seus dados financeiros, os benefícios materiais e as recompensas da partilha deveriam ser mais claros. O relatório confirma que a entidade que desperta maior confiança na partilha destes dados é a banca tradicional, **embora Portugal apresente um comportamento diferenciado em relação aos seus pares, e quase um terço da população opere com um neobanco.**

Em Portugal, 47% da população conta com mais do que uma conta bancária, com 24% dos inquiridos a indicar que o faz para não ter todas as suas poupanças numa única entidade, e 18% a revelar que o faz para contratar serviços e produtos financeiros em diferentes entidades.

No entanto, apesar dos reconhecidos benefícios de ter mais do que uma conta bancária, os inquiridos portugueses também apontam obstáculos, nomeadamente a dificuldade em acompanhar saldos e movimentos (16,4%).

Nova Diretiva de Serviços de Pagamento (PSD3) fortalece ferramentas de controlo de consumidores e empresas

O novo quadro regulamentar PSD3 irá estabelecer direitos e obrigações na troca de dados de clientes, para fortalecer as ferramentas de controlo à disposição dos consumidores e das

empresas. Alguns exemplos disso são: a possibilidade de os clientes partilharem as suas informações com os utilizadores, a obrigação dos proprietários dos dados dos clientes em disponibilizá-los aos utilizadores, o controlo total dos clientes sobre o acesso ao conteúdo e a padronização dos dados dos clientes e das interfaces necessárias.

Na Europa, a resistência à partilha de dados é maior comparativamente com a América Latina, especialmente no Reino Unido. Em Portugal seria adequado considerar a incorporação de incentivos associados à oferta de produtos e serviços mais personalizados e adaptados (61,7%), enquanto em Espanha e Itália deveria ser considerado o maior interesse declarado na redução, ou mesmo eliminação, de comissões e despesas de gestão (54,2% e 54,1% respetivamente).

O relatório setorial Minsait Payments Open Finance faz parte do estudo que a empresa apresenta todos os anos sobre Tendências em Métodos de Pagamento, e que é elaborado em colaboração com Analistas Financeiros Internacionais. Este documento reúne as opiniões de mais de 4.800 utilizadores de internet bancários em Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido e América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e República Dominicana).

Acesso ao relatório: [Relatório | Open Finance – Minsait Payments](#)

Sobre a Minsait Payments

A Minsait Payments (<https://www.minsaitpayments.com>) oferece serviços de processamento para emissores e adquirentes e soluções inovadoras de pagamento digital. A empresa aposta num modelo de processamento transversal destinado a empresas de cariz tecnológico, incluindo as principais fintechs, bancos, retalhistas e grandes empresas tecnológicas. A Minsait Payments tem mais de 25 anos de experiência e uma equipa de mais de 1500 profissionais especializados em pagamentos. Atualmente, oferece serviços a mais de 100 clientes em 20 países da América Latina e Europa.

Sobre a Indra

A Indra é uma multinacional de referência e uma das principais empresas a nível mundial de defesa, tráfego aéreo e espaço que, através da tecnologia, protege o nosso modo de vida atual e antecipa as necessidades do futuro. A sua equipa de especialistas empenhados, o seu profundo conhecimento do negócio e das últimas tecnologias, assim como a sua capacidade única de inovação e integração de sistemas, fazem dela o parceiro tecnológico de confiança para as operações-chave e para a digitalização dos seus clientes em todo o mundo. Graças à sua liderança em grandes programas e projetos europeus, bem como ao seu espírito de colaboração e estratégia de parcerias, impulsiona o ecossistema industrial e inovador nestes setores.

Presente em Portugal desde 1997, a Indra conta com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, tendo uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos seus setores de atuação.

Sobre a Indra Group

A Indra Group é uma holding que promove o progresso tecnológico, que inclui a Indra, empresa global em defesa, tráfego aéreo e espaço; e a Minsait, líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina. A Indra Group impulsiona um futuro mais seguro e conectado através de soluções inovadoras, relações de confiança e o melhor talento. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, com o objetivo de responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2023, a Indra Group tinha um volume de negócios de 4.343 milhões de euros, mais de 57.000 colaboradores, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Contactos de Comunicação

Corpcom - Cátia Gil

catia.gil@corpcom.pt

Corpcom – Rodrigo Almeida Fernandes

rodrigo.fernandes@corpcom.pt